



A Qualidade de Vida no Indivíduo com Perda Auditiva Segundo o Tipo de Local de Residência

Paulo Cardoso do Carmo – ESTSP – IPP – CHTS-UPA, EPE.

(Pjq@estsp.ipp.pt)

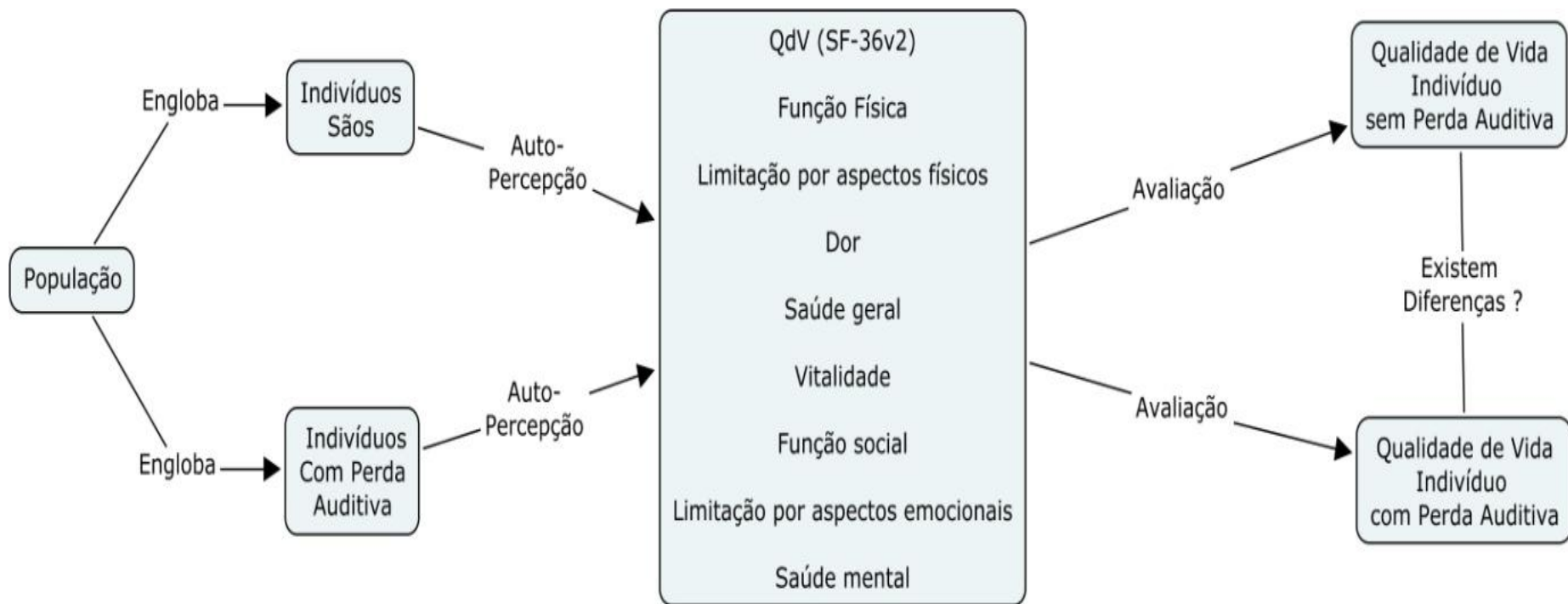
Rui Pimenta – ESTSP – IPP – APNOR

(Rep@estsp.ipp.pt)

Pedro Lopes Ferreira – CEIS - FE – UC

(Pedrof@fe.uc.pt)





- A necessidade de promoção e manutenção da Qualidade de Vida (QdV) enfatiza a importância de:
 - Programas de Prevenção de Perda Auditiva e de Sensibilização e Manutenção da Saúde Auditiva
 - Programas de Terapêutica por Adaptação Protética

- **Qualidade de Vida**

SF36v2 Traduzido e validado por Ferreira (2000 a e b) tendo também estabelecido as **Normas Portuguesas** Ferreira e Santana (2003)

Componente Física

- **Função Física,**
- **Desempenho Físico,**
- **Dor Corporal e**
- **Saúde em Geral**

Componente Mental

- **Função Social,**
- **Desempenho Emocional,**
- **Vitalidade e**
- **Saúde Mental**

- “Perda Auditiva”
 - Metodologia de Avaliação segundo Bureau International de AudioPhonologie (BIAP) (1997)
 - Medição da Perda Tonal Média através do Audiograma, recolha de limiares mínimos auditivos, 4 frequências em cada ouvido

- “Perda Auditiva”
 - Principais causas de PA:
 - CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (OMS),
 - CID-10 código internacional de doenças, (OMS).
 - Exposição a Ruído Ocupacional.

- ❑ Avaliar o Estado de Saúde da população com perda auditiva (PA)
- ❑ Averiguar as principais repercussões da perda auditiva na Qualidade de Vida

- ❑ Descrever e analisar as percepções do estado de Saúde dos adultos activos que constituem a amostra
- ❑ Analisar e comparar os resultados das percepções do estado de saúde dos adultos activos que têm PA com a dos que não têm PA
- ❑ Avaliar a QdV dos indivíduos com PA, nos oito domínios (função física, desempenho físico, dor, saúde geral, vitalidade, função social, desempenho emocional e saúde mental)

- Demonstrar a necessidade e utilidade de programas de sensibilização para a protecção e conservação do sentido auditivo

Critérios de inclusão:

- Nacionalidade Portuguesa
- Socialmente activos com idade entre 18 e 65 anos
- Referência ao Gabinete de Audiologia do CHTS-UPA

Critérios de Exclusão:

- Ausência de consentimento livre informado e esclarecido do inquirido
- Patologia mental ou física incapacitante

- ❑ Estudo Observacional Transversal
- ❑ Quantitativo (SF-36 para QdV e Audiograma para PA)
- ❑ foi conduzido entre Maio e Outubro de 2010. Participantes estavam referenciados ao Gabinete de Audiologia do CHTS-UPA.

CARACTERIZAÇÃO AMOSTRA

Género	n (%)
Masculino	154 (47.0)
Feminino	174 (53.0)
Total	328 (100.0)

Idade	n (%)
18-24	16 (5.0)
25-34	39 (12.0)
35-44	70 (21.0)
45-54	89 (27.0)
55-65	114 (35.0)
Total	328 (100.0)

Escolaridade	n (%)
S/ ou Baixa	186 (56.7)
Média	137 (41.8)
Alta	5 (1.5)
Total	328 (100.0)

Estado Civil	n (%)
Solteiro	38 (11.6)
Casado	255 (77.8)
Divorciado	18 (5.4)
Viúvo	17 (5.2)
Total	328 (100.0)

Actividade	n (%)
Manual	324 (98.8)
Não Manual	4 (1.2)
Total	328 (100.0)

Local Residência	n (%)
Urbano	55 (16.8)
Rural	273 (83.2)
Total	328 (100.0)

Patologia	n	(%)
Otite média não-supurativa	6	(1.8)
Otite média supurativa e as não especificadas	43	(13.1)
Salpingite e obstrução da trompa de Eustáquio	1	(0.3)
Colesteatoma do ouvido médio	3	(0.9)
Perfuração da membrana do tímpano	24	(7.3)
outros transtornos do ouvido médio e da mastóide	12	(3.6)
Otosclerose	35	(10.6)
transtornos da função vestibular	55	(16.7)
outros transtornos do ouvido interno	69	(21.0)
perda de audição transtorno de condução e/ou neuro-sensorial	52	(15.8)
outras perdas de audição	2	(0.6)
outros transtornos do ouvido não classificados em outra parte	5	(1.5)
transtornos do ouvido e da apófise mastóide pós-procedimentos, não classificados em outra parte	21	(0.6)
Total	328	(100.0)

CARACTERIZAÇÃO AMOSTRA RESULTADOS DO AUDIOGRAMA

Perdas Auditivas	n (%)	% Cumulativa
Ligeira:	157 (47.86)	47.86
Moderada – 1.º Grau:	110 (33.54)	81.40
Moderada – 2.º Grau:	41 (12.50)	93.90
Severa – 1.º Grau:	16 (4.88)	98.78
Severa – 2.º Grau:	3(0.9)	99.68
Muito Severa – 3.º Grau	1 (0.3)	100.0
Total:	328 (100.0)	

RESULTADOS DO SF-36V2

	FF	DF	DC	SG	VT	FS	DE	SM
<i>M Ref.^a</i>	75.27	71.21	63.34	55.83	58.43	74.95	73.56	64.04
<i>DP Ref.^a</i>	26.74	25.78	24.90	18.80	25.61	22.80	24.59	22.84
<i>M Amos</i>	65.04	66.73	65.10	45.17	46.35	63.33	67.70	53.45
<i>DP Amos</i>	29.77	30.65	34.01	18.57	25.76	25.55	30.82	27.39
<i>p</i>	p<0.001	p=0.009	p=0.348	p<0.001	p<0.001	p<0.001	p=0.001	p<0.001

FF – Função Física, DF – Desempenho Físico, DC – Dor Corporal, SG – Saúde Geral, VT – Vitalidade, FS – Função Social, DE – Desempenho Emocional, SM – Saúde Mental, *M*- Média, *DP*- Desvio-Padrão, *p* – valor de prova.

As diferenças estatisticamente significativas encontram-se a negrito e sombreado a encarnado.

As diferenças estatisticamente não significativas encontram-se com sombreado a verde.

RESULTADOS DO SF-36V2

Urbano	FF	DF	DC	SG	VT	FS	DE	SM
<i>M Ref.^a</i>	77.37	74.19	64.53	58.25	61.08	75.62	74.85	64.22
<i>DP Ref.^a</i>	26.40	25.28	24.60	18.76	25.22	21.99	25.21	23.42
<i>M Amos</i>	81.27	73.40	60.10	49.49	44.63	62.50	72.42	53.01
<i>DP Amos</i>	22.01	28.39	38.88	17.19	21.85	25.68	29.91	26.09
<i>p</i>	p=0.194	p=0.839	p=0.403	p<0.001	p<0.001	p<0.001	p=0.550	p=0.002

FF – Função Física, DF – Desempenho Físico, DC – Dor Corporal, SG – Saúde Geral, VT – Vitalidade, FS – Função Social, DE – Desempenho Emocional, SM – Saúde Mental, *M*- Média, *DP*- Desvio-Padrão, *p* – valor de prova.

As diferenças estatisticamente significativas encontram-se a negrito e sombreado a encarnado.

As diferenças estatisticamente não significativas encontram-se com sombreado a verde.



RESULTADOS DO SF-36V2

Rural	FF	DF	DC	SG	VT	FS	DE	SM
<i>M Ref.^a</i>	74.35	72.27	62.92	55.27	57.20	75.55	74.34	63.21
<i>DP Ref.^a</i>	26.91	24.59	25.05	18.42	26.05	22.12	24.34	22.92
<i>M Amos</i>	61.77	65.38	66.10	44.30	46.70	63.50	66.75	53.53
<i>DP Amos</i>	30.09	30.96	32.93	18.75	26.50	25.57	30.97	27.59
<i>p</i>	p<0.001	p<0.001	p=0.111	p<0.001	p<0.001	p<0.001	p<0.001	p<0.001

FF – Função Física, DF – Desempenho Físico, DC – Dor Corporal, SG – Saúde Geral, VT – Vitalidade, FS – Função Social, DE – Desempenho Emocional, SM – Saúde Mental, *M*- Média, *DP*- Desvio-Padrão, *p* – valor de prova.

As diferenças estatisticamente significativas encontram-se a negrito e sombreado a encarnado.

As diferenças estatisticamente não significativas encontram-se com sombreado a verde.

- Quando o Local de Residência é de Tipo Urbano – as médias das dimensões de Saúde Geral, Vitalidade, Função Social e Saúde Mental, do SF-36v2, apresentam diferenças estatisticamente significativas em comparação com os valores de Referência da População Portuguesa
- Quando o Local de Residência é de Tipo Rural - todas as médias das dimensões do SF-36v2, excepto a Dor Corporal, apresentam diferenças estatisticamente significativas em comparação com os valores de Referência da População Portuguesa
- Confirmou-se a Hipótese do Estudo

- ❑ A perda auditiva encontra-se negativamente associada a valores elevados de saúde, promovendo diferenças entre indivíduos com e sem PA, nas médias das dimensões do SF-36v2, Função Física e Social, Saúde Geral e Mental, Desempenho Físico e Emocional, e Vitalidade em ambos os tipos de Local de Residência: Urbano e Rural.



A Qualidade de Vida no Indivíduo com Perda Auditiva Segundo o Tipo de Local de Residência

Paulo Cardoso do Carmo – ESTSP – IPP – CHTS-UPA, EPE.

(Pjq@estsp.ipp.pt)

Rui Pimenta – ESTSP – IPP – APNOR

(Rep@estsp.ipp.pt)

Pedro Lopes Ferreira – CEIS - FE – UC

(Pedrof@fe.uc.pt)

